

PERCEPÇÕES INICIAIS DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO SETOR DE CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

¹Luzia Elani de Farias, ²Guilherme Brandão Duarte, ³Maria Meirylane Xavier, ⁴Saulo Barreto Cunha dos Santos, ⁵Jade Maria Albuquerque de Oliveira

^{1,2,3}Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE, ⁴Enfermeiro da Santa Casa de Misericórdia de Sobral - Sobral/CE, ⁵Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE

Email do autor/apresentador:Luzia.elani@hotmail.com

A inserção do estudante de enfermagem no campo prático é essencial para a construção de um currículo acadêmico robusto. No entanto, é inegável que ele enfrenta barreiras pessoais e profissionais que precisam ser superadas para desenvolver o senso de responsabilidade e as competências exigidas pela profissão. Ao ingressar no ambiente hospitalar, o estudante passa a conhecer a dinâmica de um hospital e a rotina desafiadora da área, o que pode gerar, inicialmente, dúvidas sobre sua própria capacidade de desempenhar a função com proficiência no futuro. Neste contexto, um bom relacionamento e uma equipe colaborativa oferecem o apoio necessário para enfrentar essa fase inicial. Este relato descreve a experiência de acadêmicos do terceiro semestre de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), participantes das extensões práticas da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Clínicos (LAECC) em um hospital municipal de Sobral-CE, de setembro a outubro de 2024. O objetivo é compartilhar as percepções desses primeiros momentos de prática, revelando os sentimentos comuns dessa fase e a importância do acolhimento entre os membros da categoria profissional. Desde o início, os acadêmicos percebem a experiência prática como uma oportunidade de enfrentar inseguranças e de encarar os medos que podem interferir no aprendizado. Um aspecto fundamental para o sucesso nessa etapa é o acolhimento oferecido pelos profissionais experientes, que ao compartilhar seu conhecimento de maneira humana e clara, ajudam a dissipar o receio dos iniciantes quanto à desaprovação. O vínculo baseado no respeito e na disposição para ensinar promove uma relação de confiança, permitindo que os estudantes desenvolvam suas habilidades de forma harmoniosa, sem a presença de uma hierarquia rígida que iniba o crescimento. Observou-se também que os pacientes se beneficiam dessa boa relação de ensino-aprendizagem, uma vez que essa interação promove uma sensação de confiança e segurança no cuidado recebido. Além disso, a gestão eficiente da equipe de enfermagem se mostra essencial para facilitar a organização das diversas demandas do setor, promovendo bons resultados na prática assistencial. Conclui-se que a experiência de extensão é indispensável para a formação do futuro profissional de saúde. Ela permite não apenas conhecer em profundidade os aspectos práticos do cuidado em saúde, mas também promove um amadurecimento técnico e pessoal que contribui para uma atuação mais segura e eficaz no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Colaboração intersetorial; Enfermagem; Estudantes de enfermagem.

Agradecimentos: A Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Clínicos pela oportunidade de extensão. Aos professores e enfermeiros/preceptores do campo de extensão pelo aprendizado absorvido.